

DIRECTOR: Arthur Bivar
REDAÇÃO: Rua da Republica
Casa Nun'Alvares — Guimarães
PROPRIETARIO: MINHO GRAFICO.

VOZ DE GUIMARÃES SEMANARIO REGIONALISTA

ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO: Tipografia do «Diario do Minho»
ADMINISTRADOR E EDITOR: Luiz Gonzaga Pereira
Rua da Republica
GUIMARÃES

Voz de Guimarães

Como annunciou no seu número especimen de 11 de setembro, aparece hoje o primeiro número da «Voz de Guimarães». Circunstâncias materises que não pudemos ainda remover-obrigam-ous a publicar o jornal ainda imperfeitamente organizado. De semana para semana iremos melhorando os nossos serviços e a parte material do jornal.

Pelo número especimen ficaram sabendo os leitores o que representa a Voz de Guimarães. Em volta do «Diario do Minho», que foi adquirido por uma sociedade regionalista e que hoje se começa a vender em Guimarães, estão aparecendo jornaes semanales concelhios, destinados unicamente ás pessoas que não assignam nem lêem o Diario. A Voz de Guimarães é esse órgão regional de nosso concelho, como o Deu-la-Den o é de Monção, os Ecos de Negrellos de Santo Tirso, etc., pertencendo todos á mesma sociedade.

Programa? a Voz é Catholica em religião, independente em politica e defensora acórrima dos interesses de Guimarães e seu concelho. A vida próspera e digna dos outros órgãos concelhios é penhor, pela união, da prosperidade da Voz, cujo número especimen teve o mais lisonjeiro acolhimento. Preço: anno, 3\$00; semestre, 1\$50; trimestre, 750; avulso, \$60. Escritórios e agencia, em Guimarães: Casa Nun'Alvares — Rua da Republica.

O regionalismo é o caminho da salvação, se ainda tem salvação este maldonado país. Avante pelo regionalismo, cujo órgão é neste concelho a Voz de Guimarães!

U. R. I. M.

Guimarães--A Igreja de S. Miguel do Castello

Um dos mais interessantes monumentos da velha e illustre cidade de Guimarães é a Igreja de S. Miguel, conhecida vulgarmente por Igreja de Santa Margarida, pelo culto que a esta Santa, desde tempos imemoriaes, tem sido prestado pelas damas da cidade, como advogada de partos. Em tempos idos foi a parochia do burgo que coroava o monte onde se desenvolvia a vetusta cidade, circundando o castello do senhor feudal do condado portugalense. A garra potente do tempo, e não menos a acção devastadora dos homens pouco deixou da primitiva construção.

tinha recolhido ao Convento de Vila Boa, edificado por seu irmão, e all tomou o habito de conego regular no ano de 1030. No alto dum monte proximo, dentro dos limites de freguezia, e que era visível do mosteiro, havia uma ermida dedicada ao Salvador, e onde o virtuoso bispo dizia todas as sextas feiras missa com grande devoção, o que praticou durante cinco anos. Ainda havia mouros nas cercanias, e, aproveitando estes uma das occasiões em que o bispo dizia a sua missa na ermida para fazer uma razia, entraram inesperadamente no local do santo sacrificio trucidando cruelmente os fieis e o celebrante. A dôr do christão pela perda dos seus, e pelo sacrilegio cometido pelos infieis, correspondeu a buscar se o modo de perpetuar em honras a distincção o incruento martirio do seu chonado Bispo, e então, e pela primeira vez, se fez o enterramento dentro dum templo, sendo sepultado o bispo aos pés do altar, no local onde, no exercicio do seu augusto ministerio tinha sido martirizado. Desta occorrença pode concluir-se que os enterramentos dentro dos templos, no condado portugalense, devem datar 1035, e que os templos que tem sarcófagos interiores, pertencentes á epoca anterior, especialmente quando estes tumulos são de pessoas de elevado estirpe. Na Igreja de S. Miguel do Castello ha, na face norte, dois edictulos exteriores, servindo de tumulos. Diz o povo que são os tumulos das Infantes. Como aos filhos de barões medievales se davam os nomes de Infâncias e Infantas, de presumir é, que as pessoas sepultadas nos edictulos citados pertenciam á familia do conde feudal do proximo castello roqueira, feudais do condado portugalense. Por analogia sômos levados a crer que o extinto templo de S. Miguel do Castello seja do seculo 10., da epoca da reacção neogotica. —Y.

Origem de Guimarães

Sentinelha muda da piedade christã dos nossos avoengos, viu passar junto aos seus muros os horrores da guerra, os feitos heróicos dos nossos maiores, e gra var com sangue e glorias as primeiras paginas da nossa nacionalidade! O visinho templo de Mumadona foi lhe tirando as regalias, o lustre, e quiçá, as tradições gloriosas dos seus egregios parochianos. O burgo pouco a pouco se foi despovoando para engrandecer a nova povoação que se aglomerava em torno da soberba cathedral de Mumadona, e até a pia baptismal de Afonso Henriques foi trasladada de S. Miguel para a Oliveira.

A origem historica de Guimarães é assumpto bastante debatido e de controversia entre os diferentes historiadôres, que a teve se tem dedicado. A mais simples e vulgar tradição diz que, pelos anos de Christo de 951, Mumadona, nobre dama e parenta de D. Ramiro II, de Leão, fundou um convento duplex, da ordem beneditina, na sua quinta de Vimaranes, nas abas do monte Largo, o qual dotou com grandes

rendimentos; e, alem de ricas alfaias para o culto, ofereceu-lhe camas, roupas e gados. Esta piedosa instituição alargou-se, cresceu, desenvolveu se, e em torno dela principiou a avultar um povoado, que dia a dia ia crescendo em importancia, quer pelo numero de fieis que de longes terras vinham venerar a Virgem, quer pelo incremento da agricultura e artes rudimentares, que os remansos da pas e as prerogativas do convento conferiam ao incipiente alfoz. Como nem sempre a paz dos monges fosse respeitada pelas hordas agrenas, que a breves trechos, como mãres humanas, vinham talar o solo do reino de Leão, Mumadona achou prudente garantir o seu convento com a defeza dum castello, escolhendo para a sua edificação o alto dominante do monte Largo. É possível que dum epoca anterior á edificação do castello, ainda sobre as rochas dominadoras, se encontrem vestigios dalgum castro romano ou dalguma cidade pre-romana, das que tan-

to abundam nesta região. O facto é que a Mumadona se atribue á fundação do castello, embora possa ser a renovação de outro de era desconhecida. Este castello seguiu as vicissitudes da coroa de Leão, e mais tarde, em 1090, vemos o conde D. Henrique tomar posse dele, e assentar aqui a sua corte de feudatario do novo condado de Portugal, coincidindo assim o seu estabelecimento e os seus fastos guerreiros com a prosperidade do burgo, em redor do ascelerio de Mumadona. Em torno do castello desenvolveuse mais a população, dividindo Guimarães em dois nucleos, os quais só tres seculos mais tarde se fundem numa só povoação, dando lugar e origem á actual cidade. Fora do recinto ascelado, mas ainda dentro da couraça do povoado, ergue-se ainda hoje a Igreja de S. Miguel do Castello, onde, segundo a tradição, foi baptisado D. Afonso Henriques, filho primogenito de Henrique de Borgonha.

NOTICIAS LOCAES

Novo administrador

Foi nomeado administrador deste concelho o sr. Manoel Augusto Ribeiro de Miranda, muito digno inspector Primario.

Novas cedulas

A comissão executiva da camara municipal, na sua ultima sessão, resolveu fazer nova emissão de cedulas na importancia de 10.000 escudos.

Missa de sufragio

Foi muito concorrida a missa que o Orfeon de Guimarães mandou celebrar na passada segunda feira por alma do seu saudoso sub-regente, sr. padre Manuel Ferreira Ramos.

Falecimento

Faleceu o sr. Silvino José Ribeiro, filho do sr. Francisco José Ribeiro e irmão do sr. Jacinto Ribeiro. Pesamos aos seus.

Syndicancia

A proceder a uma syndicancia aos actos da professora primaria deste concelho, sr.ª D. Maria da Conceição Barros, está nesta cidade o sr. Silverio Junior, funcionario do ministro da instrução.

Providencias!

Urge que a camara olhe para o estado de ruina em que se encontra o telhado de um predio da rua de S. Damaso, que com as proximas tempestades do inverno pode facilmente desabar, ocasionando qualquer desgraça.

Pedido de casamento

Pelo sr. Jacinto Junior, fo pedida em casamento para seu cunhado, sr. Amadeu da Costa Carvalho, a mão da ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Silva, pretendida filha do sr. José da Silva Guimarães, importante industrial desta cidade. O auspicioso enlace deve efectuar-se muito em breve.

A carestia da vida

A carestia da vida aqui é uma realidade bem dolorosa. Não se comprehende que em pleno S. Miguel os senhores proprietarios estejam a vender, por exemplo, o milho a um preço elevadissimo. Apoderou-se de todos, mesmo d'aquelles que não precisam e vivem em abundancia, uma ancia de ganhar e de arrecadar dinheiro. Os pobres, os proprios remedidos, por um lado, sentem-se dia a dia cada vez mais assoberbados por maiores dificuldades. E desta ambição de enriquecer, por parte d'uns, e da fome que já bate á porta de muitos, não se sabe o que surgirá! Ou antes, não é preciso propheta para prever a aproximação de graves acontecimentos, a continuar tudo desta maneira.

Manifesto de produção
Havendo terminado no dia 8 do corrente o prazo para o manifesto de trigo, canteio batata, o sr. administrador do concelho pedin em circular aos regedores, uma nota dos productores que não fizeram os respectivos manifestos, a fim de serem punidos pela falta de cumprimento das disposições que a lei lhes impõe.

Nascimento

No dia 6 do corrente teve a sua fel.ª delivrança, a ex.ª sr.ª D. Maria Luiza Cardoso Martins de Menezes (Margaride), esposa muito dedicada do ex.ª

sr. Augusto Cesar de Moraes, illustrado tenente de infantaria n.º 20.

A «Voz de Guimarães» que apresenta a sua ex.ª os seus respeitôcos cumprimentos. —Foi nomeado administrador deste concelho o sr. Manoel Augusto Ribeiro de Miranda, inspector escolar.

VARIAS NOTICIAS

A agencia do Banco Popular Portugues, á frente da qual está o nosso amigo sr. José Joaquim Vieira de Castro, está habilitada a fazer todas as transações bancarias, como compra e venda de cambiais, dinheiros a prazo e á ordem, etc.

O sr. Vieira de Castro tem desenvolvido muitissimo a sua agencia nesta cidade. Ver o annuncio na secção respectiva.

—Com suas ex.ªs filhas em contra-se nas suas propriedades de Santo Estevam, Fafe, e ex.ª sr.ª D. Laurinda Moraes.

—Enontra-se doente o sr. Manuel Francisco Leite.

—Está em 2716\$00 a subscripção em beneficio das obras da Penha.

—Tem estado enfermo o sr. Eugenio pa Costa Vaz Vieira.

—Um amigo do saudoso Domingos Agra manda celebrar uma missa, ou sufragio da sua alma, no proximo domingo, 16, na capela de Nossa Senhora da Penha.

—Para Arco de Baulhe partiu ha dias o nosso presado amigo Joaquim Faria Martins.

Reassumiu as funções de secretario da Administração do concelho, o sr. José Gomes.

—Na freguezia de Pinheiro, deste concelho realizam-se no proximo domingo, duas festividades ao Santissimo Sacramento.

—Encontra-se restabelecido da enfermidade que o reteve no leito, o sr. José Joaquim da Fonseca, proprietario da ourivesaria Lima.

—Guardam o leito, um tanto enfermos, os srs. João Vieira d'Andrade e José Joaquim Gomes da Silva.

Fazemos votos pelas suas melhoras. —Encontra-se enfermo o nosso presado amigo sr. Julio de Meireles Noronha, habil empregado da Agencia do Banco de Portugal nesta cidade.

Quem chega e quem parte

Vimos entre nós o sr. José Cardoso Santarem, director do «Jornal de Santo Thyrsso».

—Retirou das suas propriedades de Souto, regressando á capital com sua ex.ª esposa, o sr. Conselheiro Campos Henriques.

—Para Gouveia, depois duns dias passados com seus queridos pais, seguiu com sua ex.ª esposa o sr. dr. Antonio Carneiro Junior, dig.º delegado naquela comarca.

—Na sua quinta, em S. Caetano, encontra-se o ex.º sr. dr. Joaquim de Matos Chaves, distincto clinico na capital e nosso estimado patricio.

—Retira domingo para Cabeceiras de Basto o ex.º sr. dr. Raul Cunha, m.º juiz daquela comarca.

—Retirou para Coimbra o sr. dr. Alvaro Bastos, nosso illustre conterraneo e lente da universidade.

Esteve ultimamente entre nós o sr. Dr. Pequito Rebelo, illustre membro da Junta Geral Central do Integralismo Lusitano.

—Com sua ex.ª filha esteve nesta cidade, tendo já regressado a Lisboa, o sr. Dr. Alfredo Pimenta, nosso pressa-conterraneo e distincto escriptor.

—Para Bouro, partiu no Domingo o sr. P. Francisco Almeida, illustre professor da E. P. S. desta cidade.

—Encontra-se na Povoia de Varzim o sr. P. Francisco Assis Pinto dos Santos.

—Regressou das suas propriedades de Souto, a familia do nosso amigo, Sr. Dr. Antonio do Amaral distincto advogado nos auditorios desta comarca.

Tem estado enfermo na Povoia de Varzim, o sr. José Caetano Pereira.

—E' esperado em breve em S. Lourenço de Sande, o grande benemerito sr. Conde Agrolongo.

—Encontra-se aberta na Associação dos Empregados do Comercio desta cidade a inscripção de socios para a fundação do Sport Club Vimaranesense.

—Vimos entre nós o distincto operador e habil clinico na cidade do Porto sr. dr. Pedro Guimarães.

—Partiu ha dias para Gouveia com sua ex.ª familia, o sr. Dr. Antonio Carneiro Junior.

—Acompanhado de sua esposa e filhinhos, regressou hoje a Coimbra o nosso presado conterraneo, sr. dr. Alvaro Basto, lente da Universidade.

—Está na praia de Ancora, com sua esposa e filha, o sr. João Rodrigues Loureiro, industrial desta cidade.

—Tem estado entre nós o sr. major Loureiro.

Bens das Congregações

Fala-se na venda do grande edificio que serviu de residencia aos rev. Padres Jesuitas, á rua de Francisco Agra.

Abertura das aulas

No dia 20 do corrente é a abertura solene das aulas no Liceu Central de Martins Sarmento, desta cidade.

Ordenados em atrazo

Os empregados da Administração do Concelho, queixam-se de não haverem recebido os seus ordenados do mez findo. A quem compete, pedimos remedeie esta falta.

Arrematação de passses

No dia 16 do corrente são arrematados em hasta publica os passaes e respectivas residencias das freguezias de Santa Maria do Souto, S. João de Alirão, Polvoreira, Santa Leocadia de Britellos e S. Mamede de Aldão.

Enlace matrimonial

Está para breve o enlace matrimonial do sr. Silvino Alves de Sousa, conceituado negociante com a ex.ª sr.ª D. Maria Soares Barbosa de Oliveira, filha do exm. sr. Manuel Maria Barbosa de Oliveira, director da Fabrica de Fiação e tecidos de Guimarães.

Exame distincto

Fez exame de 3.º ano, Farmacologia, na Escola Medica Cirurgica do Porto, o sr. João de Freitas Costa Soares, ficando distincto com 17 valores.

Ao intelligente Academico, que é filho do nosso amigo, sr. José de Freitas Costa Soares, enviamos um estreito abraço de parabens.

Correspondencias

CALDAS DAS TAIPAS 10/10/11

Triduo de Santo Estevão de Britellos

Terminou hontem naquela freguesia o triduo do S. C. de Jesus. Foi orador o rev. Dr. José Maria Gomes, da cidade de Lamego, que a todos edificou com a sua apostolica pregação e muita piedade. Del xou indeleveis impressões. Os canticos eram acompanhados a harmonio pelo pregador do triduo. As praticas, a comunhão geral e festa de domingo foram concorridissimas. A Igreja, que ultimamente soffreu uma grande reforma, custeada pela generosidade do povo e proprietarios naquella freguesia, estava só bem ornamentada. A profusão das flores e das luzes, e côres das vestes sacerdotaes, davam-lhe um aspecto deslumbrante. O altar do S. C. de Jesus estava um primor.

Serviram nele pela primeira vez um lindo guarda-pó, oferecido pela Ex.ª Sr.ª D. Joaquina dos Prazeres Pinto da Cunha e sua filha Maria José, do logar do Cruzeiro, e

uma banquetta de cruz, castiçaes e jarras douradas, offerta da Ex.ª Sr.ª D. Lucinda da Conceição Guerra, da cidade do Porto e uma generosa bemfetrora d'aquella freguesia.

Alem doutros donativos em dinheiro, esta senhora offerceu a nova Imagem do S. C. de Jesus, que triumphantemente deu entrada naquela igreja no dia 3 de abril ultimo, depois de bemzida solemnemente na igreja de S. Claudio do Barco. Offerta d'ella são algums das melhores toalhas dos altares e ainda um mimoso guarda-pó hontem estreado no Altar do Santissimo Sacramento.

A Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia da Costa, dignissima professora de aquella freguezia, e thesoureira do Apostolado da Oração, foi quem dirigiu, bem como a sua Ex.ª Irmã D. Luiza Maria da Costa, os trabalhos da ornamentação.

São mestras eximias, dotadas de fino gosto, para cuidarem de tudo o que diz respeito á excellencia e brilho do culto religioso naquella freguesia. Aquella igreja muito lhes deve.

Ainda quando da sua ultima reforma foram elas quem mandaram dourar os dois altares lateraes e pagou toda a despeza feita com elles. Muito valem estas e alguns outros bemfetrôcos que as auxiliam. Deus lhes pague com a felicidade do céo tanta dedicação e sacrificio.

—Passou hoje nesta povoação, dirigindo-se para Ponte da Barca, onde vai pregar, o rev. Dr. José Maria Gomes, da cidade de Lamego.

—Persiste a idea de montar-se em Britellos uma Cooperativa.

—Ha dias esteve aqui o rev. João Antonio Ribeiro, dignissimo parcho da Oliveira em Guimarães e arcipreste substituto. Teve com o clero desta região uma entrevista, por ordem de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo.

Correspondente

O castello de Guimarães

Tem produzido boa impressão nesta cidade a campanha que alguns jornaes da capital tem feito, acerca da existencia do paiol da polvora do regimento de infantaria 20, dentro do castello de Guimarães.

Realmente torna-se urgente que quem de direito mande retirar de lá o paiol que pode ocasionar qualquer desgraça irreparavel.

E' preciso que preservemos os nossos monumentos historicos de tudo o que os possa violentar, prejudicar ou destruir.

E' de absoluta necessidade, pois, que o paiol seja retirado de lá quanto antes, para que se não tenha de lamentar a perda dum monumento de tal velustez e grandeza, monumento que é uma testmunha veneranda das nossas glorias, e um progoreiro das velhas tradições. Chamamos para o caso a atenção da imprensa local.

Eclipse da lua

Na noite de hoje, 16, para amanhã realisar-se ha um eclipse parcial da Lua, quasi total. O fenomeno apresenta-se em excellentes condições de observação. Embora seja parcial, é grande a magnitude da fase maxima. Trata-se de um eclipse relativamente importante em excellentes condições de hora e excellente posição da Lua na esfera celeste. Eis o momento a que podem observar-se as principais fases do fenomeno, em hora legal: Entrada da Lua na penumbra, 20 h. e 1 m. de 16 de outubro. Entrada da Lua na sombra, 21 h. e 14 m. Meio do eclipse, 22 h. 54 m. Saida da sombra, 0 h. 34 m. do dia 17. Saida da penumbra 1 h. 45 m. A entrada da Lua na sombra verificou-se ha pelo bordo lunar oriental e a saída pelo occidental, ficando o segmento iluminado no momento da fase maxima pelo polo austral o nosso satellite. Não se necessitam aparelhos de qualquer especie para observar o fenomeno; mas um bom binoculo de teatros favorece a percepção da graduação da luminosidade.

RES, NON VERBA

# O proximo congresso

Como noutra parte do nosso jornal annuncia o nosso camarada de redacção *Santa Cruz*, iniciaram-se ha pouco em Braga os trabalhos preparatorios do proximo congresso, que se realizara em Braga no mez de Dezembro.

O congresso tem de ser, ha-de ser essencialmente pratico. E' absolutamente indispensavel que acabe a fama de esterilidade que ganharam os nossos congressos. Não se faz queijo com o leite da via-lactea foi a phrase de Goethe que um congressista do anno passado lançou ao publico na primeira reunião e que ficou vibrando no espirito de todos.

Felizmente, neste anno ainda não de todo decorrido, algum queijo se fez, precisamente por que já no Congresso de 1920 os aeroplanos, que forçavam por atingir a via-lactea das bellas illusões, foram obrigados a aterrissar, como para ahi se diz em lingua bunda, ou a tocar terra, como diria Bernardes, Lucena ou Arrais, se no tempo destes classicos estivesse, como está, desenvolvida a voação, a que também chamam barbaumentamente «avição».

Propositadamente estamos punxando pelo estylo faceto, em assunto de tanta magnitude, para dominar os nervos, porque o simples annuncio de um Congresso em Portugal tem o condão de irritar os de quem escreve estas linhas.

Assistimos a Congressos catholicos na Belgica, na Alemanha e a uma boa duzia delles em Portugal, e o resultado foi esta necessidade, de umas infusões de chá de valeriana, ou qualquer outro antiphlogistico, antes de irmos, por dever de obediencia ou cortezia, para a sala de um congresso catholico portuguez.

Felizmente parece que entramos no verdadeiro caminho. O Congresso de Dezembro de 1920 foi uma auspiciosa estrela e tudo leva a crer que o de 1921 marque um estado avançado nesse caminho da substituição do ar encanado dos discursos sobre o que era facil propôr, pelo *res, non verba* dos relatorios sobre o que foi arduo executar.

O *Diário do Minho*, e as obras que em volta d'elle estão fundadas e em germinação fecunda, atravez das hostilidades declaradas e das malquerenças hypocritamente rebuçadas de creaturas de varia cor e estado, de quem menos eram de esperar, resultaram do Congresso de Dezembro.

Queremos dar ao de 1921 todo o nosso apolo. Queremos contribuir para que elle de facto marque um avanço da acção catholica nesta arquidiocese. Tivimos resolvido que desde a hora em que elle se annunciava até á sua realisação, forneceriamos nas nossas columnas elementos de estudo para que os futuros congressistas activos pudessem dar ao Congresso mais que o brilho meteorico da fagulharia oratoria.

Com esse fim tentonavamos publicar o resumo dos trabalhos do Congresso Social Catholico de Liège, em setembro de 1920. Succede, porém, que providencialmente hoje, ao sentar nos para escrever este artigo, encontramos sobre a mesa um volume sobre o IX Congresso de Estudos Sociaes celebrado em Roma em Dezembro também de 1920.

Não sabemos se o volume aqui foi esquecido ou intencionalmente deixado. Fosse como fosse faríamos o sacrificio de pôr de parte o trabalho já preparado sobre o Congresso de Liège, e iremos traduzindo, a começar amanhã, esta relação sobre os trabalhos do Congresso Italiano, porque percorrendo o volume ficamos convencidos de que a um meio como o nosso era mais conveniente este trabalho do que o outro.

Em breve começaremos, pois, a traduzir do italiano esses elementos de estudo, uteis não somente para os futuros congressistas activos, mas também para todas as pessoas que vivem nas apreensões tremendas da hora presente e nunca tiveram um fio de Ariadne que os guiasse atravez desse labirinto de facto e ideas. Esse fio, que dá confiança aos que buscam nas trevas do

presente a solução pacifica da questão social, é o criterio catholico exposto nos trabalhos que vamos traduzir e que abrangem os aspectos principaes das questões da actualidade.

Dando este contributo para a efficacia do proximo Congresso estamos certos de que correspondemos aos desejos do Ex.<sup>mo</sup> Prelado desta Arquidiocese, que com zelo infatigavel não se poupa a esforços para que o Congresso assumia uma feição, pratica e se desentranhe em abundantes frutos, para bem da Igreja e da sociedade que só nella pode encontrar um sustentaculo firme contra as convulsões que a abalam até aos fundamentos. Nunca será demais repetir que a crise social ou não tem solução pacifica, não passará sem atravessar o período sangrento que na Russia dura ha annos sem se lhe ver ainda o termo para além do montão de ruínas que é hoje o império dos Czares—ou essa solução está na Igreja Catholica e para que a Igreja Catholica mais uma vez salve a sociedade é condicção indispensavel que ella exerça a sua acção, trabalhando disciplinadamente todos os seus elementos:

ARTHUR BIVAR.

## O QUE DIZ A IMPRENSA

O *Primeiro de Janeiro* refere-se á gorada pretensão de fazer um governo, que teve (o sr. Magalhães Lima):

A forma por que liquidou a reunião preparatoria em casa de Magalhães Lima para organizar o movimento destinado a impôr um governo de salvacão publico não deixa de ser engraçada, comoquanto a conjuntura pouco se presta a graças... Os convidados que compareceram em casa do eminente democrata foram sete. Não se entenderam. Segundo a nota fornecida aos jornaes, houve «divergências de opiniões e deliberou-se, por isso, que Magalhães Lima lançasse as suas vistas sobre outros elementos—mais numerosos. Se oito pessoas, seis das que já fizeram parte do poder como ministros, tendo duas delas exercido as altas funções da presidencia do ministério, se não entendiam numa palestra senão amena pelo menos íntima, será possível que dezesseis ou vinte e quatro se entendam? O sr. Sá Cardoso logo de começo assignalou attitude do partido reconstituente, a que pertence, e que tem a compreensão do seu papel. Como partidário do antigo chefe de governo e presidente da Camara dos deputados discordava de uma conjunção de forças destinadas a sobrepor-se aos partidos. E retirou-se. O sr. José de Castro ficou, porque nem sequer está aliado ao falange politico de que é leader seu filho, mas ha de ter sustentado opiniões identicas ás do sr. Sá Cardoso. Quanto aos sr's Cunha Leal, independente, e Ramada Curto, socialista, devem, como honens a quem são familiares os problemas que menos se coadunam com devaneios e lirismos, ter-se sorriso da santa frigididade do promotor da reunião. Satisfeitos por se haverem malogrado as primeiras tentativas do movimento restaurador mostram-se, segundo consta, os que defendem a ideia da necessidade de inadiável da revolução armada. Porque estes não desistem! Os alcijamentos proseguem. Ainda ontem se acordava que o revolucionarios dispunham de uma parte da marinha e que junto de alguém, que comanda uma fracção da guarda republicana, se solicitara, que mais não fosse, a sua neutralidade, no caso dos canhões navaes se manifestarem... A resposta parece ter sido que ao fogo dos canhões do mar se responderia com o fogo dos de terra.

Da salvacão publico  
A *Capital* apela para o instinto patrio; para a Nação que ha de salvar-se a si mesma:

Memso que assim seja, és afirmamos que o país, graças á propaganda delictoria de certos aventureiros da politica professional, está absolutamente persuadido que os males de que a Nação enferma são curáveis por instantaneidade e não pela acção de remedios que necessitam dum certo espaço de tempo para produzirem os seus efeitos. E' por isso que os governos tom mezes de vida, quando são duram apenas horas e até minutos. Val um governo para o Terreiro do Paço e não chove ouro sobre o paiz?

Ao assunto se refere também a *Situação*, nestes termos:

A tentativa do ministério de Salvacão Publica esboçada por um homem, sem prestigio para se salvar a si proprio, fracassou na ridicula reunião de sete comparas de uma figura gasta e sem valor. Foi no que redundou toda a agitação dos últimos dias, em um dos quaes leu ou chefe de Estado a refugiar-se no Palacio das Necessidades. O programa politico dos aventureiros de alfurjas em tudo se iguala ao do grão-mestre da maçonaria. Existe uma perfeita união de sentimentos dos homens que na noite de tres de outubro davam vivas ao assassino de Sidonio Pais e aqueles que procuram hoje na politica uma posição garantida para fazer a obra iniciada pelo Grande Presidente.

Depois das diatribes contra a ditadura qualquer que ella fosse, elles os grandes democratas pretendem levar o povo ingenuo a aceitar a deles. Essa tresloucada ambição do mando faz esquecer que entre o povo existe uma memoria latente que não deixaria esses charlatães de praça publica usarem dos processos politicos que tanto os amolfinaram quando algum num gesto nobre e patriótico procurou servir o Paiz e a Republica.

A *Epoca* ridiculariza as pretensões da maçonaria:

os fiels unidos ao clero, o clero unido em volta dos seus Prelados e estes unidos ao supremo Pastor, ao Vigario de Jesus Christo na terra.

—Era esta estrutura formidavel levantada pela mão de Deus no meio da sociedade, que arrancava ao proprio atheu Proudhon as mais calorosas expressões de admiração, chegando a declarar que não conhecia melo termo: se um dia me arrancarem ao atheismo, dizia, irei lançar-me aos pés do Papa!

Na derrocada dos systemas é ella ainda, a Igreja Catholica, o ultimo reducto dos que fogem á anarquia mental, que seria divertida se não tivesse como consequencia logica inevitavel a anarquia em todas as ordens do consorcio civil, desde o governo dos povos até á consciencia do mercedeiro que na mais remota aldeia trocou as noções de comerciar e roubar.

Os trabalhos do Congresso devem ser seguidos, com atenção não só pelos catholicos mas por todos quantos baldadamente buscam na cerração do presente uma luz que lhes alumie o alvorecer da sociedade nova que está, queira mos ou não, para sair da sociedade presente.

Amanhã começaremos a mostrar como os problemas economicos sociaes do presente são estudados nos nossos Congressos á luz do criterio catholico.

ARTHUR BIVAR.

do grado na loja *Madrugada* a que ante-hontem devia ter vindo á luz em casa do Gr.<sup>o</sup> Meist.<sup>o</sup> Magalhães Lima, all de frente do «Mundo»!

Do odo só cinco *Companheiros da Madrugada* compareceram no ensaio! Mas estes mesmos desaviam-se: e, um deles, o sr. Sá Cardoso, só lá foi para ser desmancha-prazeres.

Dado o seu recado de não se mistriear na charanga, logo procurou o caminho da porta da rua, fugindo á cega.

Para se cobrir a retirada ao Sap.<sup>o</sup> Gr.<sup>o</sup> Meist.<sup>o</sup> concordou-se em amortalar o *fiasco* numa nota officiosa muito secca e fria, em que se participa o faticamento desta *salvacão publico*, ficando o sr. Magalhães Lima encarregado de pensar noutra e essa... com partidos, que precisamente quizera excluir!

Pois temos sincera pena de que a *precissão publico* não venha para a rua e feita pela rua! O cortejo devaria ser bravo, mas não deixaria de ser divertido! Como *revolução pacifica* era até muito original.

Da salvacão publico  
A *Capital* apela para o instinto patrio; para a Nação que ha de salvar-se a si mesma:

Memso que assim seja, és afirmamos que o país, graças á propaganda delictoria de certos aventureiros da politica professional, está absolutamente persuadido que os males de que a Nação enferma são curáveis por instantaneidade e não pela acção de remedios que necessitam dum certo espaço de tempo para produzirem os seus efeitos. E' por isso que os governos tom mezes de vida, quando são duram apenas horas e até minutos. Val um governo para o Terreiro do Paço e não chove ouro sobre o paiz?

E' porque feilhou. E' porque não serve. E toca a deita-lo abaixo, sem mais demora, para que outro realice o milagre da prosperidade instantanea.

A Nação anda assim, desde ha tempos, á procura dum governo das mil e uma noites, que venha armado da varinha de condão das artes magicas e protegido sobrenaturalmente por uma faa que lhe tenha servido de boa madrinha.

A primeira obra eficaz a realizar seria ensaiar á Nação que se debate num erro gravissimo, só proprio dos povos inferiores em progresso.

A reconstituição portugueza tem que se fazer á custa de pesados sacrificios para as gerações de hoje e o fructo beneficio desses sacrificios somente será aproveitavel ás gerações futuras.

A Nação ha-de salvar-se á sua propria custa e não por meio de sorilegios ou miligres.

E', todavia, verdade que, para oia se convencer de tal, é preciso que não haja politicos privilegiados, gastando ostentadamente e clarissimamente algumas dezenas de esterlineos em missões ao estrangeiro, cuja utilidade é, pelo menos, bastante contestavel.

Do pensamento do Governo

A *Vanguarda* ironiza, a proposito da visita do governo a Loures:

O governo visitou hontem a republica mais antiga da terra Portugueza. E' Loures. Foi ali que abaten o regimen monarchico, antes da revolução republicana ter triunfado em Lisboa.

Bem fez o sr. Antonio Cranjo, em não se esquecer do povo que tão nobre tão nobre exemplo deu a toda a Europa.

O chefe do governo, discursou. Referiu-se á questão politica. Fez bem. Loures merece a honra de ser a primeira

republica que ficou sabendo quaes as intenções do sr. Cranjo e de todo o governo.

Mas pelo discurso do sr. Cranjo em Loures ficou o paiz sabendo que, dias antes de estar a revolução que estalou para dentro, o chefe do governo mandara chamar os seus promotores. Para que? Para os meter na cadeia? Não! E não porque se não devem prender republicanos. Para lhes perguntar o que é que desejavam.

«Que era preciso melhorar a vida e fazer uma politica anti-clerical, responderam, os revolucionarios.»

Tartufos. Que fizeram os deputados populares no parlamento tendente a melhorar a vida? Eles, eles é que queriam melhorar a sua vidinha!...

Da revolução

A *Imprensa Livre* imagina utilidade em estalar uma revolução, para evitar a temida victoria das direitas:

Esta situação é perfeitamente insustentavel. Do lado do poder, com a preoccupação do projecto revolucionario, nada se faz que não seja a preparacão para o abafar em sangue, firmando assim definitivamente a victoria das direitas. Do lado dos revolucionarios continua a efervescencia dos grandes momentos, em que todos os pensamentos, todo o esforço converge para um mesmo objectivo—o de resistencia armada.

Chegou-se a um estado em que é preferivel, sejam quaes forem as ideias e os sentimentos de cada um, que a revolução estale, que a situação se esclareça e que se entre numa fase definitiva e estavel para bem do progresso do paiz. O que não pode continuar é este período de incertezas em que nos encontramos, sem saber qual será o dia de amanhã e tendo todas as razões para supor que, continuarmos assim, muito sombrio nos virá a ser o futuro.

Marcam-se já posições, organizam-se planos, todos se preparam para a luta. O momento é decisivo e tremendo, dando a impressão de que estamos todos á beira dum abismo que nos pode absorver.

Da revolução maçonica

A *Batalha* entrevista o grão mestre acerca do movimento, e salienta a heterogeneidade dos promotores:

—E a comissão, a tal comissão que devia levar a efeito a tal manifestação nacional?—interrogamos de sbito.

—A comissão?—fez o dr. Magalhães Lima num gesto doloroso.—A comissão, que era constituída pelo dr. sr. José de Castro, dr. Antonio Luis Gomes, dr. Jaime Cortesão, dr. João de Deus Ramos, dr. Leonardo Coimbra, dr. Ramada Curto, coronel Sá Cardoso e outros, desfez-se, encarregando-me de organizar outra.

—O sr. dr. Jaime Cortesão também entrava de facto nessa comissão?—interrogamos.

—O seu nome estava indicado—respondeu-nos o nosso entrevistado—mas como ele tem estado fora, só regressando amanhã, desconheço a sua opinião.

—Mas porque motivo se dissolveu a comissão?—inquirimos.

O dr. Magalhães Lima teve novo gesto de desanimo.

—Porque os seus elementos eram heterogeneos. Isto é um paiz decadente, ninguém se entende.

A *Capital* fala dos arranjinjos que pretendiam os revolucionarios:

Nas promeditações revolucionarias que pretendeu canalisar para um caminho de legalidade e de ordem, o sr. Magalhães Lima não descobriu nobres impulsos. Não teve de refrear exaltações, que podiam ser perigosas mas generosissimas. O que encontrou foram arranjinjos, vaidade, ganancia, e interesse inconcessavel. Entram em tudo estas preoccupações miseravies. E tudo isto invalida qualquer pensamento de regeneração. O sr. Magalhães Lima julgou poder servir esse pensamento com a sua iniciativa. Ele proprio confessou o seu fracasso.

Diga-nos agora o illustre tribuno que confiança podiamos nós ter nesse movimento revolucionario, que, cingido-se ás normas legais, na realidade enfermava dos propósitos ruins que o sr. Magalhães Lima assignala? Nenhuma confiança, nenhuma. O sr. Antonio Cranjo, no seu discurso de Loures, declarou que se avistara com algumas personalidades da celebre «intentiona» de que o sr. Magalhães Lima quiz fazer alguma coisa de apresentavel, perguntou-lhes o que queriam e como pensava realizar os seus fins. Responderam-lhe gaguejando banalidades e mentiras.

Para ver e aprender

Este conto do vigaio sempre é, na verdade, tãtador e ainda faz lembrar uma banca de jogo com dinheiro que entra e nunca mais sae. E sae o v-igm.

Em Santarem surge uma mulherzinha, muito liserim, de avanzada idade, conduzido uma caixa de folha que continha—para os que a quizessem acreditar—2500000 para missas.

Era destinada a um P.<sup>o</sup> X... que ainda morava a certa distancia. A pobre da enferma, porque o seu estado de saúde perigava, não podia lá chegar.

Aparece pois, logo quem se profittique a levar a referida caixa ao seu destino dando em garantia 710000. Momentos passam, o missario abre o cofre onde ia encontrar a sua fortuna tão honradamente ganha e vê... papel de jornal.

A surpresa foi grande, mas o castigo não foi menor.

São licões baratas e proveitosas para os que ainda se fiam nas... fortunas providenciaes.

**JAI ME PINTASILGO**  
FABRICANTE DE LANIFICIOS  
**COVILHÃ**

● Proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios PINTASILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clientes que tem actualmente um completo serido em fazendas, para homens, senhoras e creanças.  
E' a casa que actualmente mais barato vende directamento ao consumidor e por isso prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias.  
Aproveitem : Peçam amostras á casa

**Jaime Pintasilgo—COVILHÃ**  
que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas do transporte são de conta da casa

**Dr. José Rodrigues Cosgava**

Por notícias recebidas de Hespanha, indirectamente, soubemos que falleceu ha já dias o Rev. Padre José Rodrigues Cosgava, virtuoso sacerdote hespanhol que durante largos annos viveu em Portugal.

Era conhecidoissimo sobretudo no Porto, onde enquanto gozou saúde foi um operário activissimo na vinha do Senhor; captivava a todos pela sua extrema bondade e pelo seu continuo bom humor. A sua conversação, pela vasta cultura sagrada e profana que revelava e pela graça com que sabia condimentar o que dizia numa linguagem em que as palavras portuguezas e hespanholas acudiam misturadas, prendia a todos quantos tinham a felicidade de privar com o Dr. Cosgava.

Nas horas vagas versejava também, e conquanto os seus versos fossem de pouco merecimento sob o ponto de vista tecnico decerto porque versejava numa lingua que não era a sua, tinha inspiração poetica, e invocava as Musas sempre ao serviço da causa sagrada de que era indefesso militante: a causa de Deus.

Ha poucos mezes havia-se retirado para Hespanha, atacado já do mal que o viciou e agora chegado nos, um postal de um amigo e admirador d'elle, a noticia do seu falecimento. Não possuímos dados biographicos nenhuns nem sobre a sua naturalidade, nem sobre a idade, que era já avançada.

Aos nossos leitores pedimos uma prece por alma do extincto sacerdote, que á nossa patria deu o melhor do seu esforço em bem metade da sua vida, lucrando almas para Deus, que em sua justiça e misericordia lhe haverá já dado o merecido galardão.

**GAZOLINA "SHELL"**  
Qualidade superior  
THE LISBON COAL & OIL FUEL Pedidos Co.  
LIMITED  
Telefone 834  
20270

**Materiaes de Construcção**  
Madeiras, terra, ceramica e outros em barra, estalado, mangueira, drogas, tintas, produtos quimicos, azulejos, ceramica, sulfato de cobre, papéis, etc, tudo a  
**F. H. de Oliveira & Limitada**  
Agencia no Porto  
Rua de S. Marcos 22 e 24

**CIMENTOS Tejo e Agua Nacional**  
MARCAS GARANTIDAS  
OS MELHORES PREÇOS  
DEPOSITO—Rua do Anjo 6—ESCRITORIO—Avenida Central n.º 71—BRAGA.  
PEDIDOS a Barros Leite.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**FRATERNIDADE**  
Rua de S. Marcos n.º 80-1.º—BRAGA  
TELEFONE N.º 119  
Seguros contra todos os riscos  
**A "FUNERARIA"**  
José Antonio da Silva & Filh.  
Rua de S. Vicente 22 e 24—Braga

# NOTAS DO ESTRANGEIRO

## NA ALEMANHA

### A greve dos hotéis

Estão em greve os hotéis, os cafés e os restaurantes de Berlim!

Ha 40.000 pessoas desempregadas, porque a greve estende-se a homens, mulheres e rapazes, desde os chefes até aos engraxadores. Os donos dos hotéis, á data das ultimas noticias (5 de outubro) ameaçavam pôr na rua com bagagem e tudo, os hóspedes.

Em Berlim ha milhares e milhares de pessoas que não cozinham em casa e 2.000 restaurantes fechados causam uma atropalhada de dois mil mafarricos. Como alguns restaurantes, muito poucos, já se arranjaram com os grevistas vêm-se em volta dessas casas bichas colossaes (kolossal) de famintos, prontos a pagar a comida seja porque preço for.

Tem sahido de Berlim innumeros estrangeiros que viviam em hotéis e quartos mobilados; indo comer aos restaurantes.

Os grevistas pedem salario fixo e maior, deixando de depender das gorgetas, cuja abolição pedem.

## EM FRANÇA

### Uma invenção franceza

O quimico francez Claude, que descobriu o melhor processo de fazer ammoniaco, do hydrogenio e do nitrogenio, construiu um aparelho para produzir hydrogenio barattissimo. Consiste em submeter a pressão um mixto de vapor e gaz carbónico e em submeter em seguida a uma baixa temperatura, que obriga o hydrogenio a separar-se do acido carbonico. Com este novo aparelho, Claude pode obter 220 metros cubicos de hydrogenio puro numa hora. Espera-se que este processo habilite a França a suplantiar a Alemanha no fabrico da ammonia substancia de alta importancia na produção dos adubos artificiaes e dos explosivos.

## NA AUSTRALIA

### Lançamento dum navio

Foi lançado á agua na Inglaterra, para a marinha mercante australiana, o novo vapor «Hobson's Bay» de 25, 120 toneladas, para 700 passageiros.

— Está moribundo Iohn Storey, o chefe do governo da Nova Galles do Sul.

## NA INGLATERRA

### 39 envenenados numa boda

Em seguida a um almoço de nupcias em Shrewsbury, em que tomaram parte 40 convidados, sentiram-se mal 39, que se verificou estarem envenenados.

O noivo e a noiva, que tinham partido, escreveram no dia seguinte que estavam tambem gravemente doentes. Só uma creança de 2 annos escapou ao envenenamento. Parece, porém, que nenhum dos atacados morreu.

E' o que se chama uma lua de fell!

### 10.000 logares tomados para ouvir cantar um russo

No dia 5 do corrente, para ouvir cantar um russo Chaliapin, no Albert Hall em Londres, foram tomados 10000 logares.

A carreira deste russo é curiosa: filho dum sapateiro, a sua magnifica voz logo o tornou notavel e durante muitos annos antes da guerra foi o ídolo da Russia. Chegou a ganhar 400 libras por noite, quando ha annos appareceu em Londres, representando o papel de Tzar Boris, mesmo sem cantar uma nota!

A vida de Chaliapin correu grave risco nos primeiros tempos da revolução, e diz-se que uma vez escapou porque o enterraram no gelo — o engelaram? — no Neva, em Petrogrado, porque... thalassa. Depois, o proprio governo dos sovietas, o encarregou de organizar concertos na Russia... desconcertada.

### Para a Liga das Nações

A Liga das Nações necessita de um milhão de libras para executar os seus trabalhos. Lemos agora na imprensa inglesa que Lord Cowdray ofereceu 5000 libras esterlinas por cada 50000 libras que a cidade de Bradford der para a subscrição do milhão. Ele mesmo entrará para a subscrição com 5000 libras.

E' o que se chama... um Lord!

### Uma bonita carreira

A cidade de Bradford acaba de conceder ao sr. James Hill, seu ex-lord-mayor, as maiores honras civicas. Até aqui está muito bem e não merecia a honra e facto, tanto mais que as suas relações com sir James Hill são bastante reduzidas.

O cronista, porém, leu a seguir um pormenor interessante: o sr. Hill começou por ser creado de um vendeiro de legumes, correndo as ruas com uma carriola de hortaliça, puxada por um burro; d'all passou para uma fabrica de lençolitos etc. etc. até ser atualmente presidente da assembleia dos directores das fabricas Saltire, uma das maiores do mundo, que emprega milhares de operarios.

Com certeza não trabalhou só 8 horas por dia...

### Os dentes ingleses

Anda agora aceza uma campanha na Inglaterra que se chama *Campanha nacional dos dentes*. Como na Inglaterra se faz larguissimo consumo de assucar e este estragam os dentes procura-se por meio desta campanha proteger os dentaduras inglesas, prohibindo-se ás creanças o uso, ou o abuso pelo menos, do assucar até uma certa idade.

Não sabemos o que a campanha obterá; mas um meio eficaz era crear lá... um ministerio dos abastecimentos!

## EM FRANÇA

### Seis soldados foram executados inocentes

Começou em Clermont Ferrand o julgamento do tenente Pauland, em relação á chamada tragedia de Verdum.

Parece que se aprta agora que durante a guerra foram executados inocentes seis soldados, acusados de terem abandonado uma tricheira por cobardia, mas que se vê agora terem retirado em virtude de ordem recebida.

a longa ausencia do noivo e por vezes mostrava nozes indolios de loucura. Até a compaixão suggeriu uma ideia n'aquellas almas simples e boas, julgaram que a salvariam inventando nova mentira, e puzeram-na em pratica sem se lembrarem que a nova mentira não podia durar sempre! Marcello Sarias não se parecia muito com o irmão, mesmo na voz?

Como Aninhas não via, mais facil seria enganar-la. Elle appareceu-lhe dizendo que era o seu noivo e que estava completamente curado; pobre Aninhas! foi para ella um momento feliz aquelle em que langendo-se em seus braços, disse e ouviu palavras de amor, que eram sineciras da parte d'ella, mas que provocavam lagrimas ao pobre Marcello. Pouco tempo durou a alegria da pobre cega! Chegaram as vindimas, era o tempo combinado para se realizar o casamento.

Marcello empallideceu quando um dia Aninhas lhe perguntou moicamente: — «Então, meu João, quando se publicam os nossos bancos?»

E como elle se callasse: — «E' porque estou cega que já não quero casar commigo?»

Com a voz tremula e angustiada, Marcello respondeu: — «Aninhas, é impossivel.»

Ella não quiz ouvir mais, fugiu longe de d'êr e blasphemando contra a cobardia dos homens e a hypocrisia do seu amor.

Ninguém a pendeu então; correu por caminhos e estradas, injuriando sempre todos em quem conhecia voz d'homem.

E foi assim que encontrou na estrada de Tarascon, medonha, com um bordão que ameaçava todos, e dizendo mal dos que por compaixão a haviam enganado.

Armand Silvestre

### Bom emprego de capital

Vende-se duas casas com comunicação e com licenças dividas.

Serve para hotel, restaurante ou qualquer industria.

Para tratar com José da Costa Junior, Café Peninsular, Arcada—Braga 586

### Doenças doentes

Dr. Correia de Barros, director— Instituto ophthalmologico do Porto, Rua 54 de Handeira 253, das 4 ás 6 horas por dias uteis.

## Coisas que eu li

**ABSURDOS HISTORICOS**—O jornal italiano «Il Trifalco» insurge-se contra o pretendido direito dos escritores dramaticos de alterarem a verdade historica ao pretexto de arte, o que dá em resultado muitos curiosos absurdos historicos do teatro contemporaneo. Desta grave falta não estão isentos os mais celebres dramaturgos. Sardou, por exemplo, faz morrer Theodora no carcere, estrangulada por um verdugo, quando sabemos, pelo contrario, que esta imperatriz byzantina, que tfo bons e uteis conselhos soube dar ao marido, o imperador Justiniano, cooperando com elle no governo do Estado, não só morreu tranquilamente no seu leito mas foi até chorada pelo esposo que impôs a toda a Corte um luto de cinco annos. No emtanto noventa e nove por cento das pessoas que vão ouvir a «Theodora», de Sardou, ficam convencidas de que a imperatriz era um ente abjecto e Justiniano um imbecil que, em toda a sua vida não praticou senão um unico acto de sensatez, o de haver feito estrangular a augusta sclerada. Esta diffamação de personagens historicos é tanto mais deploravel quanto os dramas são hoje divulgados, por meio de cinematographo, a um publico mais numeroso e menos instruido do que o que frequenta os theatros.

Além da falsificação dos factos, existe ainda outra, não menos grave relativa á arte, que consiste em representar falsados todos os caracteres exteriores dos tempos passados. Tal anachronismo era talvez supportavel no tempo de Adelaide Ristori quando se empregavam trages que nunca existiram fóra das cegas de costura theatraes, e quando Virginia Marni se apresentava na «Messalina» com um vestido de «soirée» de 1880 e penteado da mesma época. Isto não é supportavel hoje, pois que a ignorancia do publico acerca da indumentaria antiga se acha notavelmente reduzida.

**BORBOLETAS QUE CANTAM**—Não são muito vulgares as borboletas que emittam um som: existem todavia, mesmo na Europa. Certas especies deixam ouvir um assobio, outras um estridor agudo: trata-se porém, de ruidos apenas perceptivies.

Entre as borboletas europeas, a unica que deixa ouvir claramente um som perceptivel, é precisamente a maior das borboletas, a «caveira». O insecto, que deve o seu nome a um desenho semelhante a uma caveira, que a natureza lhe imprimiu no dorso, deu origem, graças á sua facultade de emitir sons, a muitas lendas entre o povo. Não é esta uma particularidade nova para a sciencia que a estuda ha bem duzentos annos. O Professor H. Prell expõe, nos «Zoologische Jahrbucher», o resultado das suas observações. Ao passo que a chrisalida é muda, a borboleta faz ouvir, logo que nasce, a sua voz caracteristica. O brevisimo grito é repetido ora com maior ora com menor frequencia, e o som é tão diverso de um para outro insecto que o citado zoologo distingue as suas cabeças de mortos captivas, pelo som da sua voz. O som varia, a ponto de certos insectos, dotados de voz aguda, poderem ser ouvidos a mais de cem metros de distancia, ao passo que outros individuos só deixam perceber uma especie de sopro. Trata-se segundo Prell, de uma verdadeira emissão de voz; o ar que o insecto expira sai da trachea através de uma fenda estreita que lhe imprime vibrações sonoras; é um movimento comparavel ao do ar dentro de uma flauta. A cavidade bucal funciona como amplificadora do som.

### O ESPIRITO... DOS OUTROS

—Pratiquei hoje uma boa acção, diz o morido, director de um estabelecimento industrial, sentando-se á mesa para o repasto familiar.

—Ah! Exclama a mulher. Ainda bem! E em que consistiu essa boa acção?

—Um dos meus empregados veio pedir-me augmento de ordenado para se poder casar. Recusei-l'ho redondamente.

### Ação social catolica

#### O Congresso Arquidiocesano

Estão-se iniciando os trabalhos para realizar nos dias 8, 9 e 10 de dezembro proximo, por occasião de triduo solene em honra de S. José e da sagração do Snr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, bispo coadjutor de Lamego, o Congresso Arquidiocesano das obras catolicas.

Para este fim realisoou-se antontem uma reunião no Paço Arquiepiscopal em que tomaram parte os elementos dirigentes da acção catolica na diocese, trocando-se entre eles impressões para o melhor exito dos trabalhos e brilhantismo do Congresso.

Este será essencialmente pratico, fiéis os seus promotores á divisa que desde o Congresso adoptaram — *Res non verba*—obras não palavras.

Será um balanço aos trabalhos realizados durante um ano e o estudo do que mais convem fazer no ano proximo para que a obra, iniciada sob tão bons auspicios, se desenvolva e torne o que deve e ha-de vir a ser, para o que basta apenas não parar, porque parar é morrer. A seu tempo se dará o programa completo dos trabalhos ao Congresso que, essencialmente

## Hotel e Restaurante Quintela

25, Avenida da Liberdade, 29 - Braga

PROPRIETARIO: ABEL QUINTELA

Este hotel e restaurante o mais central desta cidade, é recomendado e muito procurado pelo seu bom tratamento, tanto em serviço de lista, como mesa redonda, em vista da sua modicidade de preços.

**ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES**

pratico, não deixará contudo de ter a sua parte festiva de solenidade e pompa.

Na abertura e encerramento do Congresso realizar se hão sessões solenes e vão ser convidados para abrilhantal-as com a sua palavra alguns dos mais illustres oradores de campo catolico.

Poderia já dar se o seu nome, mas porque alguns podem por qualquer circunstancia não aceitar o convite, é preferivel fazer essa publicação quando se possa garantir aos leitores a comparea de tão vallozes elementos no Congresso a abrilhantal-o com a sua palavra.

O que desde já podemos garantir aos leitores é que o orador da solenidade religiosa será o sr. Dr. Leonardo de Castro o que é já um forte motivo de concorrência ás festas da Igreja, dada a ancia com que Braga escuta o sr. Dr. Leonardo.

O que é necessario para que o Congresso seja abundante em fructos e se possa intensificar cada vez mais a acção catolica na diocese é que todos os que possam lhe deem o seu concurso.

De todas as partes da diocese devem mandar as suas communicações ao Congresso os directores locais das obras, onde as ha, e informações das obras que melhor resultado dariam, onde as não ha, aqueles que se interessam pelo exito da obra que começada ha pouco tempo ainda, tem já fructos abundantes.

Que todos colaborem no Congresso, facilitando o serviço aos relatores e fornecendo lhes elementos para poderem dar aos trabalhos uma orientação segura e encaminharem as obras a um exito seguro e brilhante.

SANTA CRUZ.

## Os leões á solta

Uma companhia de variedades que se encontra a trabalhar na Nazaré, possui dois leões enjaulados com que explora o publico.

## Machinas e accessorios

Para a industria e agricultura

**MOTORES ELECTRICOS** de varias voltagens e **DINAMOS** de varias amperagens **DOS MAIS AFAMADOS CONSTRUCTORES**

O maior deposito no Paiz

**LAMPADAS ELECTRICAS «POPE»** de filamento metalico **LAMPADA** da TIOA Lampadas de espiral e reflector (com abat-jour de porcelana)

Unicos representantes d'estas lampadas de reputação mundial

## José J. Teixeira

Avenida da Liberdade, 37

### LISBOA

\*\*\*\*\*

\*\*\*



\*\*\*

\*\*\*\*\*

Explendido serviço em almoços de café, café com leite; leite ou cacau. Variadissimo sortido de tabacos e licores nacionaes e estrangeiros. Vinhos de mesa engarrafados, pasteis e mais artigos proprios do seu genero.

## OS NOSSOS CONTOS

# Aninhas—a cega

Versão de O. Viana

Quantas vezes a encontrei durante as minhas férias de estudante na estrada que vai de Tarascon a Usset, velha, enrugada, pallida, com os cabelos grisalhos e desgredhados, os olhos vazioes, as mãos descarnadas e respondendo com voz desahada e más palavras, mesmo a quem lhe dava esmolta!

Os garotos seguiam-na com uma mistura de terror e xomarrias, indo puxar-lhe pelo esfarrapado vestido preto, e fugindo a correr a toda a brida, quando ella se voltava praguejando. Notava-se n'ella o quer que fosse de *sybilico* e fatal que me atrahia e espantava ao mesmo tempo.

Chamavam-lhe simplesmente — a Cega — e a sua historia, contou-m'a um velho, da terra d'ella, um dia em que, sentados sobre um penedo á sombra de um salgueiro, viamos deslizar aos nossos pés, o rio como uma fita de prata, n'uma tarde de verão.

Aninhas era admirada n'uma area de maia de 20 leguas, pela sua beleza.

Era orphã e honesta, mas não era rica, e um dos irmãos de Sarias, João, le desposou-a. Marcello, irmão gêmeo de João, que havia casado com uma parviga rica, não se mostrava contrariado com aquelle casamento, tão natural lhe parecia que uma creatura assim fosse amada com uma paixão invencivel. Estes irmãos Sarias, nascidos na mesma hora, eram tão parecidos até na voz, que para os differenciar, era preciso que elles dissessem os seus nomes. Nas boas qualidades tambem eram eguaes: muita lealdade, muito bom humor, e coragem para o trabalho.

Ambos possniam alguns bens, que só se separariam quando ambos fossem chefes de familia, mas o momento estava proximo, porque Aninhas e João haviam combinado que o casamento fosse pelo tempo das vindimas, para que o bom vinho novo no jantar, viesse dar mais alegria á festa.

Aninhas morava na vizinhança e os noivos viam-se todos os dias, amando-se mutuamente com uma ternura inalteravel e fiel, porque os corações dos montanhezes dão-se por completo ás pessoas que amam.

Fazia n'aquelle dia um calor d'Africa, e a montanha parecia abrazada em fogo; quasi se não podia respirar. As arestas de granito, estumavam-se em uma nuvem de chamas; uma scintillação desprendendo-se dos cumes, fazia largas fitas de amethistas no lapis azul, que vinham cortar a estrada branca da poeira.

Apenas se ouvia o murmurio do rio, nenhum rebanho apparecia como nuvem branca no plano da montanha. O calor abrazador, convidava á preguiça e ao somno.

Tendo sahido ao romper da aurora, quando a frescura da madrugada preludiava tristemente aquelles effluvia abrazadoras, Aninhas e João occupados no trabalho do campo na extremidade do dominio, não haviam calculado as horas e surpreendidos pelo calor do meio dia, resolveram esperar que o sol tomasse a estrada praticavel esmiñhando para o poente e permitindo aos transeuntes aproveitar as sombras das arvores e a brisa da tarde, para voltarem a suas casas. Procurando um bosquequinho de choupos, n'um canto abrigado, tomaram uma pequena refeição, de alguma grovições que haviam levado. Acabada a refeição trocaram algumas palavras, e adormeceram.

E vindo do sudoeste, como a maior parte das vezes acontece, que a pesada cavalcada de nuvens, misturando como cavallos desenfreados as suas crinas sombreadas, tinha escaado as cumeadas da montanha, precipitando no valle o ribombo do trovão e o fuzillar dos relampagos; abateu-se como a tempestade e repentina nas montanhas, troyejando em redor das orietas e encorrando-as a um circulo de vapores avermelhados e cêr de ardola que estriam os riscos cruzados da chuva lozinguica.

Aninhas e João acordaram com um trovão fortissimo; levantaram-se precipitadamente, tentando fugir, mas um grande ruído de ramos que se partiam por cima das suas cabeças d'um chovo fulgurado, se fez ouvir, e elles escuriam ambos. João com o cráneo fracturado, morreu logo, e Aninhas apenas d'asmalco.

Levaram-nos para suas casas; elle estendido n'um carro e ella como puderam pois havia esalouquecido e tinha completamente perdido a vista. Por espaço de oito dias, o medico não a abandonou, umas vezes abanando a cabeça e outras deixando transporecer um raio de esperança. Na semana seguinte, Aninhas principiou a recuperar o juizo e a lembrar-se do que se havia passado; horrorisava ver chorar aquelles olhos que não tinham vista! Ella pedia noticias do seu soivo, mas receiando que a luctura voltasse, mostravam-lhe dizeo o que João estava ferido e em tratamento.

Passou-se algum tempo e Aninhas começou a mostrar-se inquieto com

# Casa NUNALVARES

Rua da Republica

GUIMARÃES

Livraria, Papelaria, Artigos religiosos e Tabacarias

Grande sortido em estampas religiosas, medalhas, terços, crucifixos, livros de missa, etc. Livros escolares e outros. Perfumarias, artigos para pintura e flores.—Aceita agências, comissões e consignações.

Escritorios da «VOZ DE GUIMARÃES»

Sucursal do "Diario do Minho."

## Banco Popular Portuguez

Capital: 3.000.000:00

Agencias em todas as localidades do Paiz

Agente em Guimarães: José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira—Rua de S. Damaso)

Desconta letras sobre todas as agencias. Aceita dinheiro a prazo e á ordem. Compra libras, cheques, coupons, etc.

Quem pretender colocar bem SEGURO o seu dinheiro pode dirigir-se a esta casa, pois tem sempre papel para render bom juro.

## GEREZ

Epoca termal de 1.º de maio a 31 de Outubro

Agua termal, silicio fluetizadas radio-activas. Especialidade, doencas do fígado e nas que dependem de perturbações do fígado. Efficazes nas dyspepsias enterocolites, reumatismo gotta lithiasis renaes, obesidade glycosurias e arthritismo.

DEPOSITOS—PORTO—Rua de José Falcão 132 (127) LISBOA—Largo da Anunciada 10

## A ELECTRICA, LIMITADA

Avenida Central, 71—BRAGA

Vendas de material electrico. Instalações de luz força motriz, telefones, campainhas e para-raios a preços reduzidos.

Orçamentos gratuitos

## Machinas e accessorios

Para a industria e agricultura

MOTORES ELECTRICOS de varias voltagens e DINAMOS de varias amperagens DOS MAIS AFAMADOS CONSTRUCTORES

O maior deposito no Paiz

LAMPADAS ELECTRICAS «POPE» de filamento metalico LAMPADA 112 TIOA Lampadas de espiral e reflector (com abat-jour de porcelana)

Unicos representantes d'estas lampadas de reputação mundial

José J. Teixeira

Avenida da liberdade, 37 LISBOA

## GAZOLINA «SHELL»

Qualidade superior

THE LISBON COAL & OIL FUEL Pedidos Co. LIMITED

Telefone 834

PORTO

## Fabrica de fundição de sinos

José Francisco Gonçalves & C.º

Avenida da Liberdade, 163,—(Antiga rua das Aguas)—BRAGA Esta importantissima fabrica, sendo a maior de Paiz, é a que hoje affirma as maiores vantagens, tanto nos preços, como na perfeita execução dos seus trabalhos primorosa afinação, suavidade de sons nos seus carrilhões de sinos, como vasos com importantissima documentação. Tem sempre em deposito grande quantidade de sinos. Recobremos com os vidros para pagamento de sinos e...

### Selos para colleções

Pagam-se muito bem selos antigos de Portugal, D. Maria II, D. Pedro V, Antoninos, etc, sendo perfeitos.

A. Simões Ferreira

170—Rua da Cedofeita—174—PORTO 518

### Agua Lusitana

É o melhor preparado conhecido para o cabelo que restabelece a cor primitiva (estando branco) tira a caspa e evita a queda. Preço 1.500 Farmacia Paiva. Braga.

### Doencas do olho

Dr. Corpeia de Barros, director—Instituto ophthalmologico do Porto, Rua Sá da Bandeira 263, das 4 ás 6 horas nos dias uteis.

# Colégio Academico

Campo da Misericordia

GUIMARÃES

Admite alunos internos, semi-internos e externos

para instrução primaria, secundaria e comercial. Educação moral cuidadosa. Boa alimentação e disciplina suave. Dão esclarecimentos os Directores:

Dr. Alfredo Peixoto e Luiz Gonzaga Pereira

\*\*\* \*\*

## Hotel e Restaurante Quintela

\* \* \*

25, Avenida da Liberdade, 29 - Braga

PROPRIETARIO: ABEL QUINTELA

Este hotel e restaurante o mais central desta cidade, é recomendado e muito procurado pelo seu bom tratamento, tanto em serviço de lista, como mesa redonda, em vista da sua modicidade de preços.

ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES

Aos proprietarios e mestros d'obras

## Augusto Francisco da Cunha

AGENTE GERAL NO NORTE DO PAIZ DA

### FABRICA CERAMICA DE QUINTANS

Tela tipo MARSELLA—Tela tipo AUTKIRCH

Tijolos massicos, pensados, furados e diversas tijolarias

Preços das fabricas sob wagon em Campanhã

FORNECEDOR DE MOSAICOS AOS PREÇOS DAS FABRICAS

Escritório: R. 31 de Janeiro, 133, 140—PORTO Telefone: 1630

## Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

CAPITAL, Esc. 24.000.000\$000 — FUNDO DE RESERVA, Esc. 24.000.000\$000

Banco Emissor para as Colonias—Sede em Lisboa

Dependencias em Portugal—Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Évora, Externoz, Faro, Figueira da Foz, Ovar, Guimarães, Lamego, Leiria, Oporto, Penafiel, Portalegre, Porto, Santarém, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Nova de Portimão, Vila Rica e Viseu.

Ilhas adjacentes—Madeira, Funchal, S. Miguel (Açores), Ponta Delgada. Filias no estrangeiro—Londres, Paris e Nova York.

No Brasil—Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Campos, Manaus, Parahyba do Norte.

Recomendam-se as Agencias deste Banco no Brasil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal.

Correspondentes—Nas principais localidades do Paiz, Ilhas adjacentes e todas as cidades do mundo.

Operações Bancarias em todos os generos no Continente com as Colonias, Ilhas adjacentes, Brasil e restantes paizes do mundo.

Compra e venda de saques sobre o estrangeiro, notas e moedas estrangeiras, saques, etc. Operações de bolsa.

Arrenda e caritas de credito directas e indirectas sobre as Colonias e todos os paizes do mundo.

## JAIME PINTASILGO

FABRICANTE DE LANIFICIOS COVILHÃ

O Proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios PINTASILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clientes que tem actualmente um completo sortido em fazendas, para homem, senhoras e creanças.

É a casa que actualmente mais barato vende directamente ao consumidor e por isso prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias.

Aproveitem: Peçam amostras á casa

### Jaime Pintasilgo—COVILHÃ

que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas de transporte são de conta da casa

### Materiaes de Construcção

Madeira, ferro, ferragens e objectos de ferro, alvenaria, argamassa, cimento, cal, pedregal, gesso, azulejos, cerâmicas, telhas, telhas de barro, telhas de cimento, telhas de vidro, telhas de esmalte, papéis, etc.

## F. H. de Oliveira & C.º Limitada

Agencia no Porto RUA DO ALMADA 221 - 223

## CASA DOS POSTRES

DE

### Mathias Campos

Rua do Souto, 37 — BRAGA

### PAPELARIA E TYPOGRAPHIA

Encadernação em todos os generos.

POSTAES ILLUSTRADOS

Cartões de berracha e metal. Stickers para laços.

ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA

Perfumarias e Quinquilherias.

\*\*\*\*\*

### CAFÉ LUZO

DE MANOEL DA SILVA

PRACA MUNICIPAL BRAGA

*Este é o café legitimo*

\*\*\*\*\*

Explendido serviço em almoços de café, café com leite; leite ou cacau. Variadissimo sortido de tabacos e licores nacionaes e estrangeiros. Vinhos de mesa engarrafados, pasteis e mais artigos proprios do seu genero.

\*\*\*\*\*

## GARANTIA

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1853

SÉDE NO PORTO — Rua Ferreira Borges

Capital 1:000 contos (um milhão de escudos)

Efectua seguros contra riscos de fogo industrias, agricolas, automoveis, greves e tumultos.

Agente em S. Miguel das Aves

José Luis Fernandes — Residente em REBORDÕES

\*\*\*\*\*

## Novo estabelecimento

— DE —

### Palmira de Azevedo & C.º L.ª

Em frente á Estação de Negrelos

Bom sortido de morins, panos crus e de familia, chitas, cheviotes e casimiras, flanelas, cereais e miudezas.

Pede se pois o favor de não irem comprar a outra parte, antes de fazer uma visita a este novo estabelecimento.

Preços excepcionais.

## GARAGE AMERICANA

Avenida Central, 117 Telefone, 135

Telegramas, AMERICANA

Aluguer de automoveis para toda a parte e a qualquer hora BRAGA, GEREZ E VICÉ-VERSA

Aceitam-se mercadorias para transportes deposito: PNEUS e CAMARAS

de marcas mais acreditadas

## A «FUNERARIA»

DE

### José Antonio da Silva & Filhos

Rua de S. Vizença 23 e 25—Braga